

RMA FEVEREIRO/2026

RECUPERAÇÃO JUDICIAL: J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA

AUTOS Nº: 0005418-24.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6KW LH6PT 7NCQ9 KYCEY



ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A J.R.F. Transportes e Containers foi fundada com o objetivo de oferecer soluções eficientes e confiáveis no setor de transporte de cargas e containers. Desde sua criação, a empresa se dedica a atender às necessidades de seus clientes com qualidade. Ao longo dos anos, a empresa expandiu suas operações, investindo em uma frota moderna e em tecnologia para garantir a segurança e agilidade no transporte de mercadorias. Com equipe capacitada, busca sempre inovar e aprimorar seus serviços, consolidando-se como uma parceira de confiança no mercado de transporte de cargas e containers.

J.R.F. TRANSPORTES E CONTAINERS LTDA
CNPJ: 13.001.753/0001-63
INÍCIO DAS ATIVIDADES 08/12/2010
CAPITAL SOCIAL R\$ 500.000,00



JOÃO DOS REIS
(ESPÓLIO) 99,99 %



FERNANDO SALVIANO MERICI
DOS REIS 0,01%

Fonte: consulta Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6KW LH6PT 7NCQ9 KYCEY



INFORMAÇÕES GERAIS

| CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 28/02/2026) | |
|---|---------|
| Documentos | Enviado |
| Detalhamento das Informações Gerais | |
| Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante; | ✓ |
| Medidas de reorganização adotadas no período; | ✓ |
| Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz; | ✓ |
| Recursos Humanos: | ✓ |
| Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver); | ✓ |
| Evolução das Compras Mensais e dos últimos dois anos; | ✓ |
| Fornecedores Mensais e dos últimos dois anos; | ✓ |
| Estoques Mensais e dos últimos dois anos; | ✓ |
| Detalhamento das Informações Financeiras | |
| Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação; | ✓ |
| Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel; | ✓ |
| Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual; | ✓ |
| Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor; | ✓ |
| Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa; | ✓ |
| Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos; | ✓ |
| Relatório analítico das contas pagas no mês de referência; | ✓ |
| Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial; | ✓ |
| Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso. | N/A |



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 28/02/2026)

| Documentos | Enviado |
|--|---------|
| Detalhamento das Informações Tributarias | |
| Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual; | ✓ |
| Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total; | ✓ |
| Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente; | N/A |
| Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"),gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná. | ✓ |
| Detalhamento das Informações Contábeis | |
| Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente | ✓ |
| Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente | ✓ |
| Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente | ✓ |
| Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente | ✓ |
| Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador; | ✓ |
| Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente | ✓ |
| Razão mensal de todas as contas. Mensalmente | ✓ |
| Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente | ✓ |



INFORMAÇÕES GERAIS





INFORMAÇÕES GERAIS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELA RECUPERANDA

No mês de fevereiro de 2026, a empresa manteve um baixo nível de movimentação, não conseguindo sustentar o crescimento do faturamento observado anteriormente.

Durante o período, foi realizada a contratação de um novo Gestor de Frotas, que iniciou uma avaliação técnica detalhada dos caminhões, com o objetivo de viabilizar o retorno gradual da frota às operações. A expectativa é de que, a partir de março de 2026, essa iniciativa contribua para a elevação do faturamento.

No âmbito operacional, foi solicitada junto ao Detran a baixa do caminhão BEZ-8I31, com a finalidade de viabilizar a negociação de uma rodo-caçamba. No entanto, o pedido foi indeferido pelo DFETRAN em razão de bloqueio do documento decorrente de débitos de ICMS.

A empresa segue enfrentando dificuldades relevantes na regularização documental de sua frota, em função de bloqueios judiciais vinculados às dívidas de ICMS. Essa situação tem impactado diretamente as operações, incluindo impedimentos de acesso de veículos a terminais portuários, o que compromete o faturamento.

Adicionalmente, persistem restrições de acesso de alguns veículos à zona portuária para coleta de contêineres, também decorrentes de bloqueios judiciais sobre as placas. Ressalta-se que já foi protocolado pedido de parcelamento especial dessas execuções de ICMS, ainda em andamento.

No campo financeiro e estratégico, foi iniciado o processo de solicitação de venda de um imóvel vinculado a inventário, com o objetivo de gerar recursos para negociação com credores no âmbito da Recuperação Judicial. Contudo, até o momento, não houve liberação judicial para a venda, permanecendo o tema sob acompanhamento do departamento jurídico, ainda sem avanços concretos.



UNIDADES EM FUNCIONAMENTO

Atualmente, a empresa opera exclusivamente em sua matriz localizada em Paranaguá, que concentra a estrutura administrativa, equipe operacional, gestão de frota e manutenção dos veículos.

A unidade está situada às margens da BR-277, em imóvel locado, contando com oficina mecânica, cinco boxes para manutenção de caminhões, além de estrutura para troca de óleo e lavagem.

Quanto à unidade de Santos, houve avanço nas negociações para sua reativação, com a formalização de acordo junto ao parceiro de negócios Coocatrans.

O modelo operacional adotado será semelhante ao de Paranaguá, porém com atuação exclusivamente por meio de veículos de terceiros. A previsão atualizada para início das operações em Santos será reavaliada, considerando o cenário operacional e financeiro da empresa.



**OBJETO DO
RELATÓRIO**



RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

A Recuperanda apresentou seu quadro de colaboradores no doc. 4, mov. 1.7 na inicial e tem apresentado mensalmente análise dos dados referentes aos cargos e funções de seus colaboradores.

| CARGO/FUNÇÃO | 2025 | | | | | | | | | | 2026 | |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--|
| | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | JAN | FEV | |
| Analista de RH | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| Analista de Transporte | 2 | 1 | 1 | 1 | | | 0 | 0 | 0 | | | |
| Analista Administrativo | | | | | | | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | |
| Analista financeiro | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| Apreendiz | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| Assistente Administrativo | 3 | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | |
| Auxiliar Administrativo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | | |
| Auxiliar de Gerenciador de Risco | 2 | | | | | | | | | | | |
| Auxiliar de Limpeza | 3 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | |
| Auxiliar de manutenção | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | 2 | |
| Auxiliar de Mecânico I | 1 | | | | | | | | | | | |
| Auxiliar de Qualidade | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | | |
| Auxiliar de RH | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | |
| Auxiliar de Transporte | 4 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| Encarregado de Manutenção | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| Motorista | 22 | 13 | 13 | 12 | 13 | 16 | 16 | 16 | 15 | 15 | 13 | |
| Socio | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | |
| TOTAL DE COLABORADORES | 49 | 29 | 29 | 28 | 26 | 30 | 30 | 30 | 28 | 28 | 26 | |



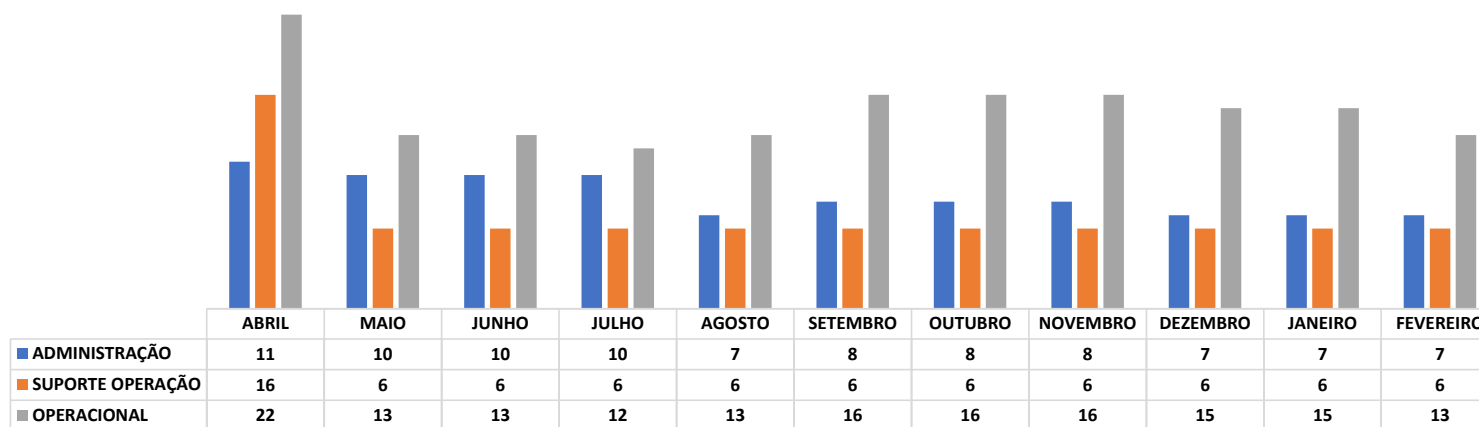
QUADRO DE COLABORADORES



DISTRIBUIÇÃO FUNCIONAL - COLABORADORES

Contemplando abril como mês base, quando a empresa ingressou com o pedido de Recuperação Judicial, observa-se uma redução significativa no quadro de colaboradores nos meses subsequentes, refletindo as medidas adotadas para adequação da estrutura operacional e redução de custos. O quadro total passou de 49 colaboradores em abril para 26 colaboradores em fevereiro, representando uma redução de 23 colaboradores, equivalente a aproximadamente 47% do quadro funcional.

De forma geral, observa-se que após o ingresso na Recuperação Judicial a empresa promoveu uma forte reestruturação do quadro de pessoal, reduzindo custos fixos e ajustando a estrutura organizacional ao volume de operações efetivamente realizado. Após essa redução inicial, o quadro de colaboradores apresentou relativa estabilidade, com pequenas variações ao longo dos meses, oscilando entre 26 e 30 colaboradores, indicando um ponto de equilíbrio entre a capacidade operacional da empresa e a necessidade de controle de despesas.



QUADRO DE COLABORADORES





QUADRO DE COLABORADORES

VARIAÇÕES QUADRO DE COLABORADORES

O setor administrativo apresentou redução gradual de 11 colaboradores em abril para 7 colaboradores a partir de agosto, mantendo-se estável nesse patamar até fevereiro. Esse movimento demonstra ajuste progressivo da estrutura administrativa à nova realidade operacional da empresa.

O setor de suporte operacional apresentou a maior redução logo após abril, passando de 16 colaboradores para 6 já em maio, permanecendo estável nesse nível até fevereiro. Essa redução evidencia uma reestruturação significativa das atividades de apoio, com foco na otimização de funções e eliminação de excessos.

No setor operacional houve redução inicial de 22 colaboradores em abril para 13 em maio, mantendo-se próximo desse nível nos meses seguintes, com leve recomposição entre setembro e novembro (16 colaboradores) e posterior estabilização entre 13 e 15 colaboradores até fevereiro, acompanhando a demanda operacional da empresa.

De forma consolidada, observa-se que, após o ingresso no processo de Recuperação Judicial, a empresa adotou medidas relevantes de reestruturação administrativa e operacional, com foco na redução de custos fixos e na adequação do quadro funcional ao volume atual de operações. A redução do número de colaboradores ocorreu principalmente nos setores de suporte e operação, refletindo um processo de otimização da estrutura organizacional e redistribuição de funções, mantendo-se apenas as posições essenciais para a continuidade das atividades.

Após o período inicial de ajustes, o quadro de colaboradores apresentou estabilização entre 26 e 30 funcionários, indicando que a empresa atingiu um patamar operacional mais compatível com sua realidade financeira e com a demanda de serviços. Esse cenário contribui para maior controle das despesas operacionais e cria condições para a manutenção das atividades durante o período de recuperação, preservando a operação e possibilitando uma retomada gradual do crescimento.

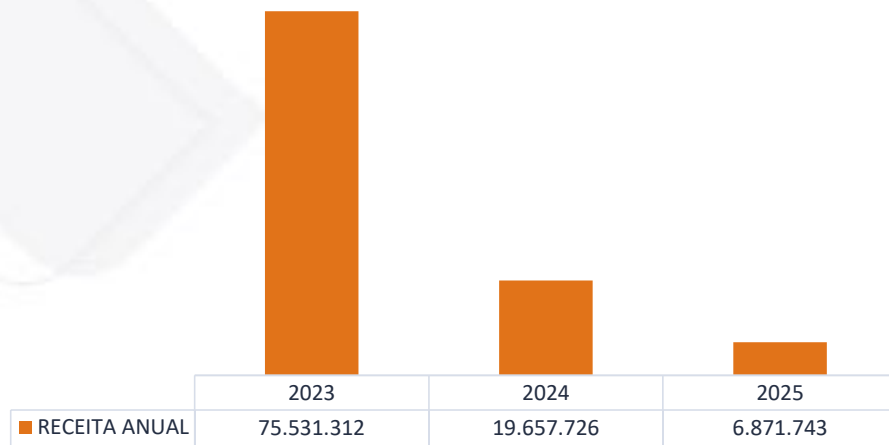


RECEITA | ANUAL | PERÍODO 2023 a 2025

A análise da receita dos últimos três exercícios evidencia uma queda significativa no faturamento da empresa, conforme ilustrado no gráfico, refletindo o agravamento de sua situação econômico-financeira e justificando o ingresso em Recuperação Judicial.

Em 2023, a empresa registrou receita de R\$ 75.531.312. Em 2024, houve redução expressiva para R\$ 19.657.726, representando queda de aproximadamente 74%. Em 2025, a receita foi de R\$ 6.871.743, com nova retração de cerca de 65% em relação ao ano anterior.

Essa redução contínua está associada a fatores como restrições operacionais, diminuição da frota, bloqueios administrativos e impactos de execuções fiscais. No acumulado do período, a queda supera 90%, evidenciando a necessidade das medidas de reestruturação adotadas, com foco na reorganização das operações e na recuperação gradual da capacidade financeira da empresa.



FATURAMENTO





FATURAMENTO

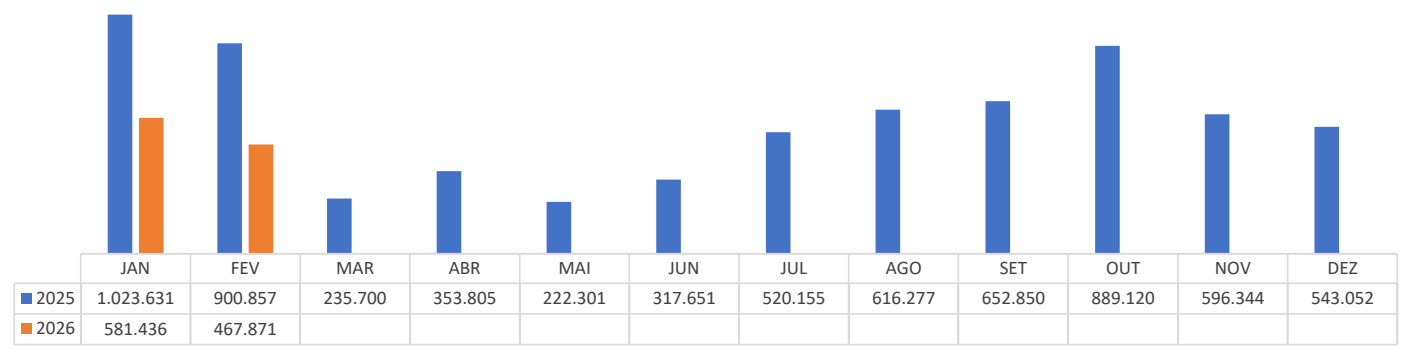
RECEITA | ANUAL

A análise da receita mensal, considerando abril como marco do pedido de Recuperação Judicial e a evolução até fevereiro de 2026, evidencia variações no faturamento ao longo do período, refletindo os impactos operacionais e financeiros enfrentados pela empresa.

Antes do pedido, o faturamento era mais elevado, com destaque para janeiro e fevereiro de 2025. A partir de março e, principalmente, após abril, observa-se queda relevante da receita, acompanhando o agravamento das dificuldades operacionais. Na sequência, há recuperação gradual entre julho e outubro, com pico em outubro. Nos meses finais de 2025, ocorre leve retração, porém mantendo níveis superiores aos do período imediatamente após o pedido.

No início de 2026, verifica-se nova redução em janeiro e fevereiro, em comparação ao ano anterior, indicando a continuidade dos desafios, mas com manutenção das operações e esforços de estabilização da receita.

RECEITA ANUAL 2025 - 2026



BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta essencial para a avaliação da saúde financeira de uma empresa, apresentando de forma clara e estruturada a posição patrimonial e econômica da entidade em um determinado momento. Essa demonstração contábil detalha os ativos (bens e direitos), os passivos (obrigações) e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos), permitindo uma visão abrangente sobre os recursos controlados e as obrigações assumidas pela organização. A análise do balanço ao longo do tempo possibilita identificar tendências de crescimento ou retração, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Esses indicadores auxiliam na detecção de sinais de alerta, como o crescimento excessivo das dívidas, a redução da liquidez ou o comprometimento da estrutura de capital e oferecem subsídios para a tomada de decisões estratégicas.

Além disso, o balanço patrimonial permite avaliar a eficiência da gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa. Quando utilizado de forma contínua e integrada a outras demonstrações contábeis, como a DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e o fluxo de caixa, torna-se uma poderosa ferramenta de gestão e controle.

A fundamentação legal encontra-se na Lei 6.404/1976, art. 176, o qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do balanço patrimonial e define sua estrutura mínima; a resolução CFC nº 1.185/2009: aprova a NBC TG 26 que trata da apresentação das Demonstrações Contábeis, com diretrizes sobre a estrutura e apresentação do balanço, como também, no regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) que disciplina obrigações acessórias e critérios fiscais relacionados à escrituração contábil.

Portanto, o balanço patrimonial não é apenas uma exigência legal, mas uma ferramenta estratégica indispensável para gestores, investidores, credores e órgãos reguladores, servindo como base para avaliação de desempenho, planejamento financeiro e identificação de oportunidades de melhoria contínua.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2026

Balanço Patrimonial - ATIVO

BP R\$

| Ativo | Abril (RJ) | Junho | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | AV % | AH % mês anterior |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|-------------------|
| Circulante | | | | | | | | | | |
| Caixa | 2.483 | 1.695 | 1.695 | 1.695 | 1.695 | 1.695 | 1.695 | 1.695 | 0,04% | 0,00% |
| Bancos | 16.773 | 15.864 | 23.821 | 41.737 | 14.740 | 65.630 | 53.059 | 47.870 | 1,24% | -9,78% |
| Aplicações | 51.219 | 51.219 | 51.219 | 51.219 | 51.219 | 108.643 | 108.643 | 108.643 | 2,82% | 0,00% |
| Duplicatas a receber | 2.387.651 | 2.438.211 | 65.651 | 12.747 | 111.441 | 68.067 | 113.236 | 166.602 | 4,32% | 47,13% |
| Adiantamentos Funcionários | 28.776 | 33.386 | 31.394 | 44.085 | 83.606 | 25.846 | - | - | 0,00% | 0,00% |
| Adiantamentos Fornecedores | - | - | - | - | - | - | 4.979 | 25.000 | 0,65% | 402,14% |
| Tributos a Recuperar | 203.197 | 232.453 | 209.080 | 208.334 | 208.334 | 208.334 | 208.334 | 208.334 | 5,40% | 0,00% |
| Títulos a receber | 13.639 | 13.639 | 12.892 | 13.639 | 13.639 | 13.639 | 13.639 | 13.639 | 0,35% | 0,00% |
| Despesa de Exercício Seguinte | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00% | 0,00% |
| Consórcios | 68.833 | 68.833 | 68.833 | 68.833 | 68.833 | 68.833 | 68.833 | 68.833 | 1,78% | 0,00% |
| Total do Ativo Circulante | 2.772.571 | 2.855.301 | 464.586 | 442.289 | 553.506 | 560.686 | 572.417 | 640.616 | 16,61% | 11,91% |
| Não Circulante | | | | | | | | | | |
| Créditos Diversos | 114 | 114 | 114 | 114 | 114 | 114 | 114 | 114 | 0,00% | 0,00% |
| Empréstimos a Sócios | 176.060 | 176.060 | 176.060 | 176.060 | 176.060 | 176.060 | 176.060 | 176.060 | 4,56% | 0,00% |
| Veículos | 25.236.425 | 25.236.425 | 25.236.425 | 25.236.425 | 25.236.425 | 25.236.425 | 25.236.425 | 25.236.425 | 654,29% | 0,00% |
| Máquinas e Equipamentos | 2.384.656 | 2.384.656 | 2.384.656 | 2.384.656 | 2.384.656 | 2.384.656 | 2.384.656 | 2.384.656 | 61,83% | 0,00% |
| Móveis e Utensílios | 74.944 | 74.944 | 74.944 | 74.944 | 74.944 | 74.944 | 74.944 | 74.944 | 1,94% | 0,00% |
| Computadores e Periféricos | 60.231 | 60.231 | 60.231 | 60.231 | 60.231 | 60.231 | 60.231 | 60.231 | 1,56% | 0,00% |
| Depreciação Acumulada (-) | (20.805.611) | (21.600.293) | (22.768.677) | (23.158.139) | (23.547.600) | (23.937.061) | (24.326.523) | (24.715.984) | -640,80% | 1,60% |
| Total do Ativo Não Circulante | 7.126.818 | 6.332.136 | 5.163.752 | 4.774.291 | 4.384.829 | 3.995.368 | 3.605.907 | 3.216.445 | 83,39% | -10,80% |
| Total do Ativo | 9.899.389 | 9.187.437 | 5.628.338 | 5.216.580 | 4.938.336 | 4.556.054 | 4.178.324 | 3.857.061 | 100,00% | -7,69% |

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | ATIVO

A análise do Ativo, considerando abril como marco do pedido de Recuperação Judicial até fevereiro de 2026, evidencia uma redução relevante na estrutura patrimonial da empresa, refletindo o processo de ajuste financeiro.

O Ativo Circulante apresentou queda acentuada entre abril e setembro, principalmente em função da forte redução de duplicatas a receber, indicando retração das operações e/ou dificuldades na geração e realização de receitas. Após esse movimento, observa-se leve recuperação até fevereiro, com crescimento gradual do saldo, ainda que em patamar significativamente inferior ao inicial, demonstrando recomposição parcial do capital de giro.

O Ativo Não Circulante apresentou redução contínua ao longo de todo o período, influenciada principalmente pelo aumento da depreciação acumulada, sem reposição relevante de ativos imobilizados. Os principais grupos (veículos e máquinas) permaneceram estáveis em valor bruto, evidenciando ausência de novos investimentos e foco na preservação da estrutura existente.

O ativo total apresentou trajetória decrescente ao longo do período, indicando enxugamento patrimonial, redução da capacidade operacional e adequação da estrutura da empresa ao cenário de restrição financeira vivenciado durante a Recuperação Judicial.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



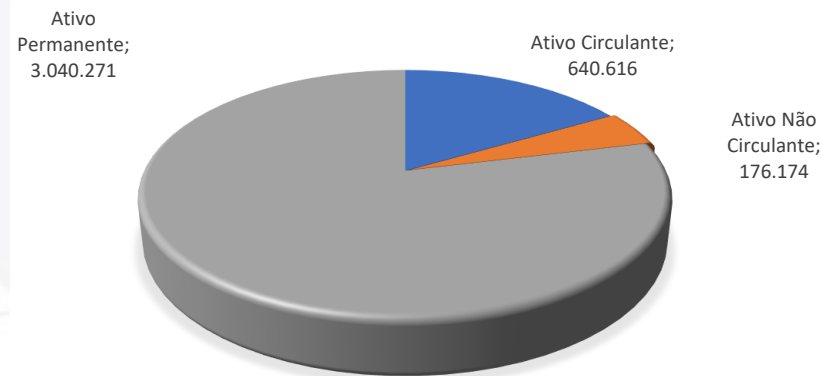
BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2026

A composição do ativo evidencia predominância de recursos aplicados no Ativo Permanente, no total de R\$ 3.040.271, representando a maior parcela da estrutura patrimonial da empresa. Esse cenário indica elevada concentração em ativos de natureza imobilizada, com menor grau de liquidez.

O ativo circulante, no valor de R\$ 640.616, apresenta participação mais reduzida, refletindo limitação no capital de giro disponível para sustentação das operações no curto prazo. Já o ativo não circulante, no valor de R\$ 176.174 possui representatividade pouco relevante em relação ao total, indicando baixa participação de realizáveis de longo prazo.

De forma geral, a estrutura demonstra baixa liquidez e forte imobilização de recursos, característica comum em empresas em processo de reestruturação, exigindo atenção à gestão do capital de giro e à capacidade de conversão de ativos em caixa.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2026

Balanço Patrimonial -
PASSIVO

BP R\$

| Passivo | Abril (RJ) | Junho | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Janeiro | Fevereiro | AV % | AH % mês anterior |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------|-------------------|
| Circulante | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 11.470.242 | 11.679.426 | 120.122 | 161.313 | 175.051 | 165.448 | 182.852 | 194.909 | 5,05% | 6,59% |
| Empréstimos e Financiamentos | 5.482.734 | 5.529.903 | 4.156.916 | 4.156.890 | 4.156.451 | 4.380.223 | 4.379.926 | 4.380.223 | 113,56% | 0,01% |
| Obrigações Trabalhistas | 1.153.327 | 1.205.409 | 861.995 | 948.490 | 1.011.412 | 1.020.357 | 1.007.840 | 1.017.415 | 26,38% | 0,95% |
| Obrigações Tributárias | 5.595.793 | 5.617.625 | 5.622.830 | 5.624.574 | 5.626.607 | 5.628.617 | 5.629.783 | 5.630.948 | 145,99% | 0,02% |
| Provisões Trabalhistas | 70.751 | 155.014 | 322.585 | 348.121 | 408.769 | 237.574 | 247.656 | 257.456 | 6,67% | 3,96% |
| Parcelamentos | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,00% | 0,00% |
| Outras contas | 5.958.692 | 32.214 | 38.449 | 38.449 | 38.449 | 38.449 | 38.449 | 60.685 | 1,57% | 57,83% |
| Empréstimos de Terceiros | 1.232.192 | 1.264.511 | 1.253.567 | 1.251.567 | 1.260.863 | 1.037.576 | 1.035.576 | 1.033.576 | 26,80% | -0,19% |
| Total Circulante | 30.963.731 | 25.484.101 | 12.376.465 | 12.529.406 | 12.677.601 | 12.508.244 | 12.522.083 | 12.575.213 | 326,03% | 0,42% |
| Não Circulante | | | | | | | | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 17.929.870 | 18.000.137 | 8.700.477 | 8.700.477 | 8.700.477 | 8.700.477 | 8.700.477 | 7.874.860 | 204,17% | -9,49% |
| Empréstimos Sócios e Diretores | 220.000 | 220.000 | 449.167 | 497.167 | 532.145 | 586.945 | 754.617 | 825.617 | 21,41% | 9,41% |
| Classe I | - | - | 4.618.282 | 4.618.282 | 4.618.282 | 4.618.282 | 4.618.282 | 4.618.282 | 119,74% | 0,00% |
| Classe III | - | - | 8.903.009 | 8.903.009 | 8.903.009 | 8.903.009 | 8.903.009 | 8.903.009 | 230,82% | 0,00% |
| Classe IV | - | - | 783.597 | 783.597 | 783.597 | 783.597 | 783.597 | 783.597 | 20,32% | 0,00% |
| Passivo Não Circulante | 18.149.870 | 18.220.137 | 23.454.532 | 23.502.532 | 23.537.510 | 23.592.310 | 23.759.982 | 23.005.365 | 596,45% | -3,18% |
| Patrimônio Líquido | | | | | | | | | | |
| Capital Social | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 500.000 | 12,96% | 0,00% |
| Ajustes de Exerc. Anteriores | (587.002) | (587.002) | (587.002) | (587.002) | (587.002) | (587.002) | (587.002) | (587.002) | -15,22% | 0,00% |
| Resultado do Exercício | (39.127.209) | (34.429.799) | (37.084.115) | (37.696.814) | (31.189.772) | (31.457.498) | (32.016.739) | (31.636.514) | -820,22% | -1,19% |
| Total Patrimônio Líquido | (39.214.212) | (34.516.801) | (37.171.117) | (37.783.816) | (31.276.775) | (31.544.500) | (32.103.741) | (31.723.517) | -822,48% | -1,18% |
| Passivo | 9.899.389 | 9.187.437 | (1.340.120) | (1.751.879) | 4.938.336 | 4.556.054 | 4.178.324 | 3.857.061 | 100,00% | -7,69% |

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



CONSIDERAÇÕES | PASSIVO 2026

A análise do passivo, considerando abril como marco do pedido de Recuperação Judicial até fevereiro de 2026, evidencia relevante reestruturação das obrigações da empresa.

O passivo circulante apresentou forte redução entre abril e setembro, especialmente em fornecedores e outras contas, indicando ajuste imediato de obrigações de curto prazo no contexto da Recuperação Judicial. Após esse período, observa-se relativa estabilidade, com leve crescimento até fevereiro, mantendo-se em patamar significativamente inferior ao inicial.

O passivo não circulante apresentou aumento expressivo a partir de setembro, reflexo da reclassificação das dívidas sujeitas à Recuperação Judicial (classes I, III e IV), concentrando a maior parte do endividamento no longo prazo. Destaca-se também a redução gradual dos financiamentos e o aumento dos empréstimos com sócios, indicando suporte financeiro interno.

O patrimônio líquido permanece negativo durante todo o período, impactado pelos prejuízos acumulados, evidenciando desequilíbrio patrimonial e dependência de capital de terceiros.

Observa-se migração do endividamento para o longo prazo e estabilização das obrigações correntes, em linha com o processo de reestruturação financeira, ainda que persista elevada alavancagem e fragilidade patrimonial.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**



Fatto
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6KW LH6PT 7NCQ9 KYCEY

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2026

A composição do passivo evidencia predominância do passivo não circulante, no montante de R\$ 23.005.365, indicando que a maior parte do endividamento está concentrada no longo prazo, em linha com o processo de reestruturação das obrigações.

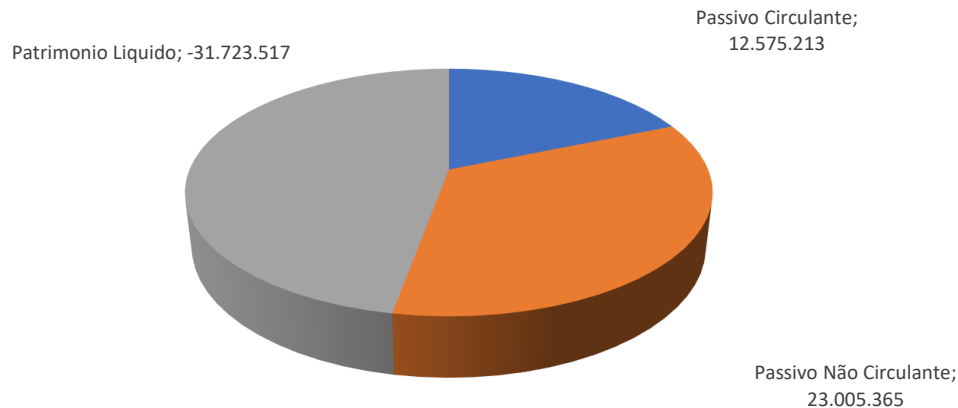
O passivo circulante, de R\$ 12.575.213, demonstra volume relevante de compromissos de curto prazo, exigindo atenção à gestão do capital de giro para cumprimento das obrigações correntes. O patrimônio líquido negativo, em R\$ 31.723.517, evidencia desequilíbrio patrimonial, com forte dependência de capital de terceiros para financiamento das operações.

A estrutura indica elevada alavancagem e necessidade de continuidade das medidas de reequilíbrio financeiro no âmbito da Recuperação Judicial.



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

| Demonstração do Resultado do Exercício | Dezembro/2024 | Abril (RJ) | Dezembro/2025 | Janeiro/2026 | Fevereiro/2026 |
|--|---------------|-------------|---------------|--------------|----------------|
| (+) Receita Operacional Bruta | 19.657.726 | 2.516.016 | 7.091.707 | 581.436 | 1.049.308 |
| Receitas de Serviços de Transporte | 19.657.726 | 2.516.016 | 7.091.707 | 581.436 | 1.049.308 |
| (-) Deduções Sobre Venda | (2.051.347) | (174.144) | (256.846) | - | - |
| (-) Imposto de Serviços de Transporte | (2.051.347) | (174.144) | (256.846) | - | - |
| (-) Devoluções | | | | | |
| (=) Receitas Operacionais Líquidas | 17.606.378 | 2.341.872 | 6.834.861 | 581.436 | 1.049.308 |
| (-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV) | (8.143.433) | (1.841.404) | (4.338.839) | (344.790) | (561.697) |
| (-) Custos de Serviços de Transporte | (8.143.433) | (1.841.404) | (4.338.839) | (344.790) | (561.697) |
| (=) Lucro Operacional Bruto | 9.462.946 | 500.469 | 2.496.022 | 236.647 | 487.611 |
| % Margem Operacional Bruta | 53,75 % | 21,37 % | 36,52 % | 40,70 % | 46,47 % |
| (-) Despesas Operacionais | (26.370.003) | (4.212.840) | (10.466.801) | (867.822) | (1.566.061) |
| (-) Despesas Operacionais | (20.274.305) | (2.549.351) | (5.671.862) | (478.361) | (787.138) |
| (-) Depreciação | (6.095.698) | (1.663.489) | (4.794.939) | (389.461) | (778.923) |
| (=) Lucro Operacional | (16.907.058) | (3.712.371) | (7.970.779) | (631.175) | (1.078.450) |
| % Lucro Operacional | -96,03 % | -158,52 % | -116,62 % | -108,55 % | -102,78 % |
| (+/-) Despesas/Receitas Não Operacionais | 660.261 | (106.326) | (431.739) | 24.781 | 22.377 |
| (+/-) Resultado Financeiro | (2.566.914) | (226.249) | (621.115) | (27.966) | (30.369) |
| (+/-) Resultado Não Operacional | 3.227.175 | 119.922 | 189.376 | 52.746 | 52.746 |
| (=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL | (16.246.796) | (3.818.698) | (8.402.518) | (606.395) | (1.056.073) |
| (=) Lucro/Prejuízo Líquido | (16.246.796) | (3.818.698) | (8.402.518) | (606.395) | (1.056.073) |

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2026

A análise da DRE evidencia um cenário de retração operacional e manutenção de resultados negativos ao longo do período.

Observa-se queda relevante da receita operacional, passando de R\$ 19,6 milhões em dezembro/2024 para R\$ 7,0 milhões em dezembro/2025, com níveis ainda mais reduzidos em janeiro e fevereiro de 2026, refletindo a diminuição da atividade operacional após o ingresso em Recuperação Judicial.

A margem bruta apresentou melhora gradual, saindo de 21,37% em abril (RJ) para 46,47% em fevereiro/2026, indicando maior eficiência na relação entre receita e custos diretos.

As despesas operacionais permanecem elevadas, especialmente com depreciação, comprometendo o resultado. Como consequência, o resultado operacional segue negativo em todo o período, ainda que com redução do prejuízo em alguns momentos.

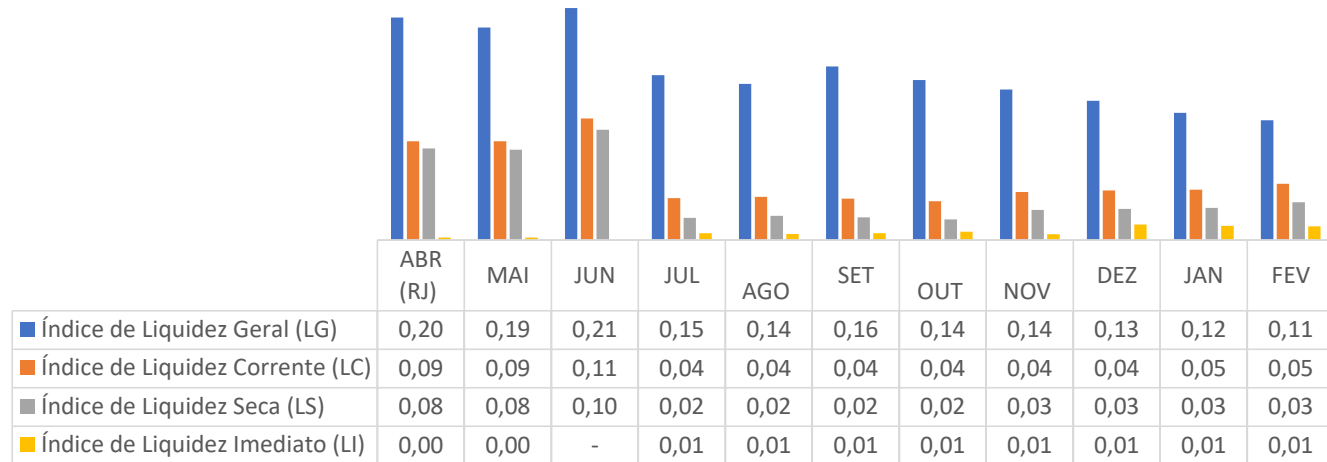
O resultado líquido permanece deficitário, evidenciando que, apesar de sinais de melhora operacional, a empresa ainda não atingiu equilíbrio econômico, mantendo dependência de reestruturação para recuperação da rentabilidade..





**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

A análise dos índices de liquidez ao longo do período evidencia baixa capacidade de pagamento das obrigações, característica compatível com empresas em processo de Recuperação Judicial.

O Índice de Liquidez Geral (LG) apresenta trajetória decrescente, passando de 0,20 em abril para 0,11 em fevereiro, indicando deterioração da capacidade de liquidação das obrigações totais (curto e longo prazo), mantendo-se significativamente abaixo de 1.

O Índice de Liquidez Corrente (LC), após leve melhora até junho (0,11), sofre queda acentuada a partir de julho, estabilizando-se em patamar crítico (0,04 a 0,05), evidenciando insuficiência de ativos circulantes para cobertura das obrigações de curto prazo.

O Índice de Liquidez Seca (LS) permanece em níveis extremamente baixos ao longo de todo o período (entre 0,02 e 0,10), reforçando a limitação de recursos realizáveis sem depender de estoques.

O Índice de Liquidez Imediata (LI) permanece praticamente nulo (0,00 a 0,01), demonstrando reduzida disponibilidade de caixa para liquidação imediata de passivos.

Os indicadores revelam estrutura de liquidez bastante fragilizada, com incapacidade de honrar compromissos no curto prazo sem reestruturação, reforçando a dependência de medidas adotadas no âmbito da Recuperação Judicial para recomposição do equilíbrio financeiro.



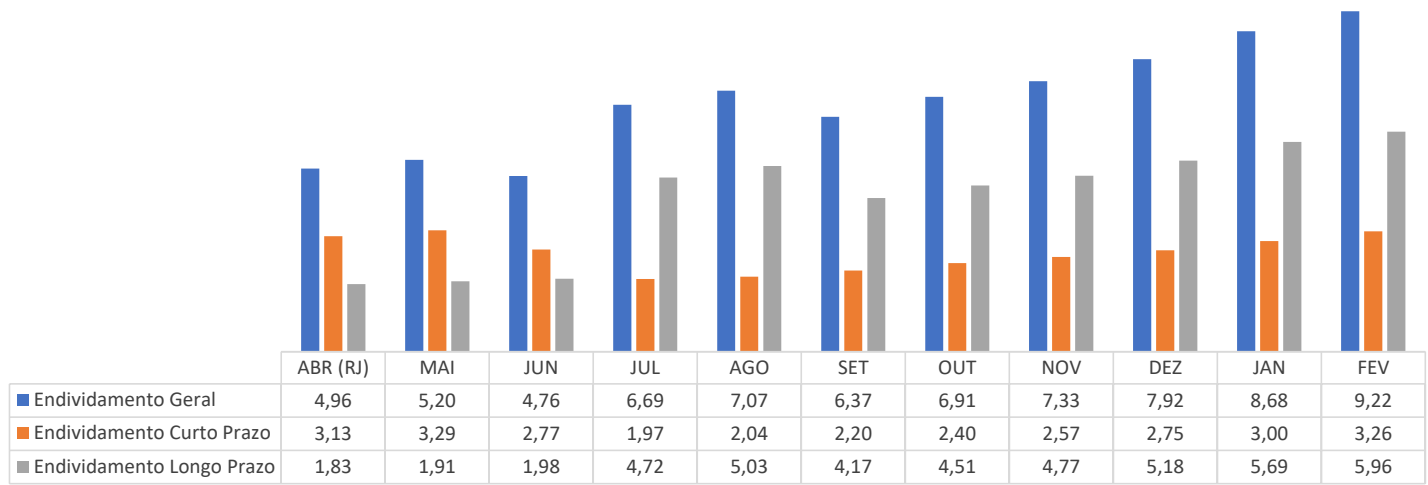
**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO





ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA

CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

A análise dos índices de endividamento evidencia elevado grau de alavancagem financeira ao longo de todo o período, com agravamento progressivo após o ingresso em Recuperação Judicial.

O endividamento geral apresenta tendência crescente, passando de 4,96 em abril para 9,22 em fevereiro, indicando aumento significativo da participação de capital de terceiros na estrutura da empresa e reforçando o desequilíbrio patrimonial.

O endividamento de curto prazo apresentou redução inicial até julho (1,97), refletindo reclassificação ou alongamento de dívidas, porém volta a crescer gradualmente até fevereiro (3,26), demonstrando pressão contínua sobre as obrigações correntes.

O endividamento de longo prazo apresentou forte elevação a partir de julho, saindo de 1,98 para 5,96 em fevereiro, evidenciando a migração das dívidas para o longo prazo, especialmente em função da reestruturação no âmbito da Recuperação Judicial.

Os indicadores demonstram alta dependência de capital de terceiros, com alongamento do perfil da dívida, porém ainda com crescimento do endividamento total, evidenciando a necessidade de continuidade das medidas de reequilíbrio financeiro para redução da alavancagem.





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 19.763.644,51 (dezenove milhões, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e um centavos).

Informamos que, após revisão realizada pela Administradora Judicial, o valor de R\$ 14.304.888,34 (quatorze milhões, trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e trinta e quatro centavos) foi apurado.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda e pela Administradora Judicial.

| 1º EDITAL (RECUPERANDA) | | | | |
|-------------------------|-------|-------------|----------------------|----------------|
| Classe | Moeda | Nº Credores | Valor | % |
| Classe I | R\$ | 23 | 4.627.124,89 | 23,41% |
| Classe II | R\$ | - | - | 0,00% |
| Classe III | R\$ | 79 | 14.907.896,70 | 75,43% |
| Classe IV | R\$ | 8 | 228.622,92 | 1,16% |
| TOTAL GERAL | | 110 | 19.763.644,51 | 100,00% |

| 2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL) | | | | |
|-------------------------------------|-------|-------------|----------------------|----------------|
| Classe | Moeda | Nº Credores | Valor | % |
| Classe I | R\$ | 24 | 4.618.281,77 | 32,28% |
| Classe II | R\$ | - | - | 0,00% |
| Classe III | R\$ | 46 | 8.903.009,50 | 62,24% |
| Classe IV | R\$ | 16 | 783.597,07 | 5,48% |
| TOTAL GERAL | | 86 | 14.304.888,34 | 100,00% |





RELAÇÃO DE CREDORES

CREDORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores extraconcursais, conforme documentos encaminhados pela Recuperanda, o valor total de R\$ 22.224.171,53 (vinte e dois milhões, duzentos e vinte e quatro mil, cento e setenta e um reais e cinquenta e três centavos) foi apurado, conforme detalhamento abaixo:

Débitos Tributários/RFB e PGFN: R\$ 6.054,47 (seis mil, cinquenta e quatro reais e quarenta e sete centavos);

Débitos Tributários/Estadual: R\$ 7.280.535,31 (sete milhões, duzentos e oitenta mil, quinhentos e trinta e cinco reais e trinta e um centavos);

Débitos Tributários/Municipal: R\$ 1.538.931,76 (um milhão, quinhentos e trinta e oito mil, novecentos e trinta e um reais e setenta e seis centavos);

Contratos de Alienação Fiduciária: R\$ 13.398.649,99 (treze milhões, trezentos e noventa e oito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos).

| QUADRO RESUMO CREDORES NÃO SUJEITOS RJ | | |
|--|-----------------------------------|---------------|
| Classificação | Devedor | Crédito |
| Não Sujeito | Débitos Tributários/RFB e PGFN | 6.054,47 |
| Não Sujeito | Débitos Tributários/Estadual | 7.280.535,31 |
| Não Sujeito | Débitos Tributários/Municipal | 1.538.931,76 |
| Não Sujeito | Contratos de Alienação Fiduciária | 13.398.649,99 |
| TOTAL | | 22.224.171,53 |





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das demonstrações contábeis da Recuperanda evidencia um cenário de ajuste financeiro e reorganização patrimonial, ainda marcado por relevantes fragilidades operacionais e econômico-financeiras.

Sob a ótica patrimonial, observa-se redução significativa do ativo total ao longo do período, refletindo o processo de enxugamento da estrutura da empresa e adequação ao contexto de restrição financeira. O ativo circulante apresentou queda expressiva nos primeiros meses, especialmente em função da redução de duplicatas a receber, indicando retração das operações e limitações na geração de receitas. Posteriormente, verificou-se recomposição parcial do capital de giro, ainda que em patamar inferior ao observado no início do período. Já o ativo não circulante manteve trajetória decrescente, impactado principalmente pela depreciação acumulada e ausência de novos investimentos, evidenciando postura conservadora e foco na manutenção da estrutura existente.

No passivo, destaca-se relevante reestruturação das obrigações, compatível com o ambiente de Recuperação Judicial. O passivo circulante apresentou redução inicial significativa, seguida de relativa estabilização, enquanto o passivo não circulante registrou crescimento expressivo, refletindo a reclassificação e alongamento das dívidas sujeitas ao processo recuperacional. Permanece, contudo, patrimônio líquido negativo, evidenciando desequilíbrio patrimonial e elevada dependência de capital de terceiros.

Do ponto de vista operacional, a análise da DRE revela queda acentuada da receita ao longo do período, demonstrando retração da atividade após o ingresso em Recuperação Judicial. Em contrapartida, observa-se melhora na margem bruta, indicando maior eficiência na relação entre receita e custos diretos. Ainda assim, as despesas operacionais permanecem elevadas com destaque para a depreciação mantendo o resultado operacional e o resultado líquido negativos, embora com sinais pontuais de redução do prejuízo.

Os indicadores de liquidez confirmam a baixa capacidade de pagamento das obrigações, com todos os índices posicionados em níveis críticos e significativamente inferiores ao parâmetro ideal. Destaca-se a liquidez imediata praticamente nula, evidenciando escassez de caixa para honrar compromissos de curto prazo sem suporte de reestruturação.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que se refere ao endividamento, observa-se elevado grau de alavancagem financeira, com crescimento do endividamento geral ao longo do período. Verifica-se, ainda, migração relevante das obrigações para o longo prazo, em linha com o processo de recuperação, embora persista pressão sobre o passivo circulante e aumento do endividamento total.

Conclui-se que, apesar de sinais pontuais de melhora operacional, especialmente na margem bruta e na estabilização parcial das obrigações correntes, a recuperanda ainda não atingiu equilíbrio econômico-financeiro. A empresa permanece dependente das medidas adotadas no âmbito da Recuperação Judicial para viabilizar a continuidade das operações, recompor sua estrutura de capital e reduzir seu nível de alavancagem.

Assim, a efetividade do processo de reestruturação será determinante para a recuperação da capacidade de geração de resultados e para o restabelecimento do equilíbrio patrimonial e financeiro da companhia.

O trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 10 de abril de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJ6KW LH6PT 7NCQ9 KYCEY